

Duas opiniões sobre assuntos rodoviários da Zona Central

Au Weng Hei 11/10/2023

1. Exortar a DSAT a não remover ou realocar sem aviso passadeiras para peões

Recentemente, moradores de vários bairros da Zona Central contaram-me que a DSAT retirou ou realocou passadeiras para peões sem aviso nem aparente motivo, causando transtornos às suas deslocações.

Por exemplo, na Zona do NAPE, a passadeira para peões no cruzamento da Rua de Paris com a Avenida do Governador Jaime Silvério Marques, em frente ao Edifício Fu Tat Fa Yuen e ao Edifício Jardim Nam Ngon (Foto 1) foi removida sem qualquer explicação. Há uma creche nas proximidades e muitas pessoas necessitam de atravessar a rua com bebés e crianças pequenas. Sem a passadeira para peões, agora têm de fazer uma caminhada em forma de U para atravessar a rua. A remoção da passadeira para peões pelas autoridades competentes parece não fazer qualquer sentido.

Além disso, muitas passadeiras para peões que tinham sido instaladas junto dos cruzamentos, foram removidas ou realocadas para locais inadequados, como seja a passadeira para peões no cruzamento da Rua da Barca com a Estrada de Adolfo Loureiro (Foto 2) e outra no cruzamento da Calçada da Vitória com a Estrada da Vitória (Foto 3). Neste último caso, a Calçada da Vitória é uma estrada inclinada e com a passadeira para peões deslocada, os peões agora necessitam de subir e depois descer para atravessar a rua, causando grande transtorno às pessoas com mobilidade reduzida ou deficiências físicas.

Por isso, apelo às autoridades competentes para que abandonem a ênfase na "prioridade sempre aos veículos", considerem também a perspectiva dos peões,



colocando-se no lugar destes, e se abstenham de remover ou realocar passadeiras para peões. Só desta forma se poderá verdadeiramente incentivar os cidadãos a andar a pé e a fazer deslocações com menor impacto ambiental.

2. Acompanhamento sobre a obra de beiras do refúgio de peões no cruzamento da Avenida de Horta e Costa com a Rua de Pedro Coutinho

Durante a reunião do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Central, em Julho deste ano, comuniquei ao IAM sobre a diferente altura entre as beiras do refúgio de peões e a rua, no cruzamento da Avenida de Horta e Costa com a Rua de Pedro Coutinho. Após serem informadas, as autoridades competentes substituíram rapidamente as beiras problemáticas por pedra de granito. Hoje em dia, a beira voltada para o banco está praticamente nivelada, mas ainda há um desnívelmento na beira voltada para a padaria (Foto 5). Espero que as autoridades competntes possam enviar pessoal para fazer o acompanhamento.